

Simpósio de Integração Acadêmica





ANÁLISE DA EFICIÊNCIA ANTIMICROBIANA DE HIPOCLORITO DE SÓDIO NA HIGIENIZAÇÃO DE LATAS DE REFRIGERANTE

Rafaela S. Oliveira, Camila N. B. C. Villanoeva; Haroldo O. Gonçalves; Kenia A. R. Coimbra; Marina P. Teixeira

Palavras-chave: Hipoclorito de sódio; Limpeza; Sanitização; Llatas de refrigeraante

Introdução

Recentemente, o mundo passou pela pandemia da Covid-19. Durante este período, o uso de sanitizantes teve expressivo aumento nos ambientes domiciliares e laborais, uma vez que se tinha o objetivo de eliminar os micro-organismos que pudessem estar presentes nas embalagens, superfícies e no corpo. Agora, este sanitizante que já era muito utilizado pela indústria de alimentos, está inserido no cotidiano das pessoas.

Tendo em vista a grande aplicação na indústria de alimentos, o contexto sanitário atual e a garantia de saúde à população, são necessárias pesquisas que verifiquem a ação antimicrobiana de hipoclorito de sódio em latas de refrigerante

Objetivos

O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficiência a etapa de limpeza e a ação antimicrobiana (sanitização) de hipoclorito de sódio em latas de refrigerante.

Material e Método

A eficiência antimicrobiana das soluções de hipoclorito de sódio na higienização de embalagens de alimentos foi avaliada por meio da pesquisa de micro-organismos mesófilos aeróbios e facultativos em amostras coletadas por swab da superfície das latas antes e após a limpeza e sanitização das latas com as soluções de hipoclorito de sódio, de acordo com a descrição do rótulo.

A técnica consistiu em friccionar um *swab* esterilizado e umedecido em solução diluente apropriada, na superfície das latas de refrigerante (3x). A inoculação do diluente foi realizada por plaqueamento em profundidade, utilizando alíquotas de 1,0mL em ágar para contagem padrão em placa (PCA) e incubação a 36°C/48hs. O resultado foi expresso em UFC por lata (Brasil, 2003 b; adaptada de Andrade, 2008).

Resultados e Discussão

Por meio da enumeração de micro-organismos mesófilos aeróbios e facultativos viáveis verificou-se que as latas de refrigerante sem tratamento, isto é, latas sujas, apresentaram contagem média de 22UFC/lata. Após a etapa de limpeza com detergente neutro e enxague com água corrente potável, as embalagens apresentaram diminuição na contagem desses micro-organismos (Tabela 1).



Tabela 1 - Enumeração (UFC/lata) de micro-organismos mesófilos aeróbios nas latas sujas e limpas com detergente neutro.

	J I	<u> </u>
	UFC/lata ± Desvio Padrão	
Amostra	Latas sujas	Latas limpas
1	$36,00 \pm 9,00$	$18,00 \pm 6,36$
2	12,00 ± 13,75	$3,00 \pm 5,20$
3	$21,00 \pm 5,20$	$9,00 \pm 9,00$
4	$15,00 \pm 18,74$	$3,00 \pm 5,20$
5	$12,00 \pm 13,75$	0 ± 0
6	21,00 ± 13,75	0 ± 0
7	$33,00 \pm 5,20$	$3,00 \pm 5,20$
8	$33,00 \pm 13,75$	0 ± 0
9	15,00 ± 10,39	$3,00 \pm 5,20$
Média	22,00 ± 9,61	$4,33 \pm 5,83$

Completando o processo de higienização, fez-se a sanitização com solução clorada das marcas A, B e C, de acordo com a descrição dos rótulos dos fabricantes (cerca de 200ppm/10 minutos). Após este período, a enumeração dos micro-organismos mesófilos aeróbios reduziu significativamente (Tabela 2).

Tabela 2 - Enumeração (UFC/lata) de micro-organismos mesófilos aeróbios nas latas sanitizadas (200ppm/10min.) (n=3).

Sanitizante	UFC/mL ± Desvio Padrão
A	$1,00 \pm 1,73$
В	0 ± 0
C	0 ± 0
Média	0.33 ± 1.00

Pode-se afirmar que o processo de higienização, que consiste na limpeza e sanitização, foi eficaz na redução de mais de 90% da contagem de micro-organismos mesófilos aeróbios presentes nas latas de refrigerante, garantindo uma situação segura para ser consumida.

Conclusões

Observa-se uma redução significativa na contagem de micro-organismos quando se aplica o processo de higienização completo (limpeza + sanitização). Por isso, pode-se dizer que o processo de limpeza com detergente neutro e sanitização com hipoclorito de sódio é eficiente na ação antimicrobiana em latas de refrigerante.

Bibliografia

ANDRADE, N. Higienização na indústria de alimentos. UFV. Viçosa-MG: CTP, 2008.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). **Instrução Normativa SDA** N°62/2003. Instrução normativa para oficializar os métodos analíticos oficiais para análises microbiológicas para controle de produtos de origem animal e água. Brasília, 2003.